

# Crescendo ABC



## Ministro Padilha abre nova UTI do Centro Hospitalar de Santo André

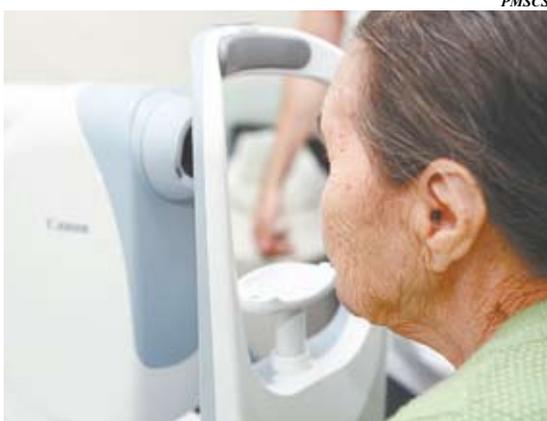


**Nardini providencia troca de 100% dos colchões hospitalares**

PÁG. 10



Acompanhado pelo prefeito de Santo André, Carlos Grana, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esteve em abril no Centro Hospitalar Municipal para entrega da nova Unidade de Terapia Intensiva adulto. Parceria entre Prefeitura e FUABC - FMABC, a unidade é porta de entrada para os casos de urgência e emergência do município e dobrou sua capacidade na UTI. **Pág 3**



**Hospital de Olhos - SCS acaba com demanda reprimida de consultas**

PÁG. 5



**Medicina ABC se despede de Nelson Colleoni**

PÁG. 6



**FUABC tem mais de 95% de aprovação no AME Santo André**

PÁG. 7

# Tempo de conquistas e progresso



Parece que foi ontem que, neste mesmo espaço, dávamos boas-vindas aos calouros e anunciávamos a tradicional semana de recepção. São tantas atividades ocorrendo no campus e em nossos hospitais de ensino, que é difícil acreditar que já estamos quase na metade do ano. Os dias parecem estar mais curtos e o tempo insiste em passar cada vez mais rápido.

Por outro lado, é gratificante constatar o progresso da Faculdade de Medicina do ABC no primeiro semestre e ver que nossos alunos, funcionários e corpo docente estão cada vez mais integrados e parceiros na busca contínua pela melhoria do ensino e da assistência à população.

Enfim, estamos em maio e não há como não acompanhar e se entusiasmar com o esforço dos acadêmicos na preparação de um dos carros-chefes desta Faculdade: o Congresso Médico Universitário do ABC – mais conhecido como Comuabc. Recentemente tivemos o pré-congresso, com palestras ressaltando a importância da pesquisa e da iniciação científica. Agora, resta-nos esperar em 12 agosto o início efetivo do congresso, que neste 2013 alcança sua 38ª edição.

Outro destaque – este em nível internacional – será em junho, quando a FMABC estará representada na 8ª Conferência Global sobre Promoção da Saúde, que ocorrerá na Finlândia. O vice-diretor, Dr. Marco Akerman, participará das discussões acerca da Saúde em Todas as Políticas, conceito que

busca a criação de estratégia política ampla e intersectorial para a saúde.

Em maio, recebemos comitiva de Caraguatuba, que veio com intuito de conhecer um trabalho que a Medicina ABC faz como ninguém: o atendimento interdisciplinar das dificuldades escolares. Temos hoje grupo composto por dezenas de médicos, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos e neuropsicólogos, que atuam no campus e nas cidades do ABC Paulista contribuindo com educadores no diagnóstico e tratamento de problemas como dislexia e déficit de atenção. Nossa expertise na área é reconhecida internacionalmente e é motivo de orgulho para a FMABC receber delegações interessadas em compartilhar conhecimentos, ensinar e aprender.

Por fim, gostaríamos de encerrar esse editorial com outras boas notícias ou novidades. Porém, no Dia do Trabalho, 1º de maio, perdemos um grande profissional, que dedicou boa parte da vida justamente a cuidar da saúde do trabalhador. Dr. Nelson Colleoni deixa saudades e muitos amigos, cativados pela maneira humilde de tratar o próximo, pelo perfil de contador de histórias, pela capacidade e pelo companheirismo. Foi muito bom compartilhar tantos anos de docência ao lado deste grande mestre.

**Dr. Adilson Casemiro Pires**  
e **Dr. Marco Akerman**  
*Diretor e Vice da FMABC*

## Medicina ABC pesquisa ex-alunos

**Visando a qualificação como Centro Universitário, Faculdade já contactou 50% dos mais de 1.000 alunos formados nos últimos 6 anos**

Em busca de informações que auxiliem o processo de gestão acadêmica e a atualização constante do currículo dos cursos de graduação, está em andamento na Faculdade de Medicina do ABC a “Pesquisa de Egressos”, pela qual serão contactados para entrevista 1.056 alunos formados pela instituição nos últimos 6 anos. A partir dos resultados será possível traçar novas estratégias de aproximação com o mercado de trabalho, além de estabelecer bases para um Programa de Egressos, cuja finalidade será manter relação permanente e institucionalizada com os profissionais oriundos da FMABC.

A iniciativa pioneira do Núcleo Gestor já conseguiu levantar todos os egressos dos últimos 6 anos em 6 cursos distintos: Medicina (2007-2012), Enfermagem (2008-2012), Farmácia, Nutrição, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (todos entre 2009-2012). “Realizamos trabalho de sensibilização com os egressos durante um mês, ligando para cada um, confirmando dados e informando sobre a pesquisa”, detalha o diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, que explica: “Todo o processo foi pensado levando em conta que a FMABC é admitida e se ajusta às exigências regulatórias do Sistema Federal de Educação. Por essa razão, os resultados da pesquisa terão grande utilidade no objetivo futuro da instituição em alçar condição

de Centro Universitário”.

Até o momento, dos 1.056 egressos no foco do trabalho, 530 já foram contactados com sucesso. A partir da sensibilização por telefone e atualização cadastral, os ex-alunos recebem por e-mail questionário específico com o objeto da pesquisa.

### Trabalho contínuo

O embrião da Pesquisa de Egressos da FMABC surgiu a partir de conjunto de ações iniciadas em abril de 2012. “Dentro do processo, realizamos ano passado amplo seminário docente, quando vários aspectos foram levantados – um deles exatamente a necessidade de aproximar ainda mais o mercado de saúde do Grande ABC do currículo dos cursos oferecidos pela Faculdade de Medicina do ABC”, recorda Dr. Adilson Casemiro Pires, que acrescenta: “No cumprimento dessa diretriz, ficou evidente a ausência de informações críveis acerca dos egressos e suas relações com o mercado de trabalho”.

Antes de chegar à pesquisa, o Núcleo Gestor da FMABC realizou diversas reuniões objetivando a elaboração de Programa de Egressos. A iniciativa visa a contrapartida junto aos ex-alunos, aproximando a faculdade desse público e estreitando laços a partir da realização de ações direcionadas.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Maurício Mindrás; Vice-Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva. Secretário-Geral: Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; Vice-Diretor: Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Carlos Augusto Alves dos Santos; Homero Nepomuceno Duarte; Jose Francisco de Araujo; Luiz Antonio Della Negra; Vanderley da Silva Paula; José Roberto Espindola Xavier; Barbara Renna Pavin; Emilio de Fina Jr.; Gilberto Palma; Thiago Marchi Sacoman; Luciano Lourenço da Costa; Luiz Francisco da Silva; Itor Germano Silva; Tatyana Mara Palma; Sergio Pedro Baldassin; Nilson Rodrigues da Silva; Mariana Gasparelli de Souza; Arié Carneiro. Conselho Fiscal: Maira Franca Rocha (São Caetano do Sul), Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo) e Walter Aparecido de Faria (Santo André).

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogga: Rogério Anhon Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Dr. Lázaro Roberto Leão; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi, Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Editoração Eletrônica: Fernando Valíni; Fotos: Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Apoio Operacional: Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Thiago Paulino, Maíra Sanchez, Fausto Piedade, Renata Aranha e Patrícia Lima. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.





## Ministro inaugura nova UTI do Centro Hospitalar de Santo André

**Ocasão também serviu para entregas da primeira República Terapêutica, do Consultório de Rua e lançamento do programa “Crack, é Possível Vencer”**



Ministro Alexandre Padilha e Carlos Grana com o secretário de Saúde, Dr. Homero Duarte, e a vice-prefeita, Oswana Fameli

Acompanhado pelo prefeito de Santo André, Carlos Grana, o ministro da Saúde Alexandre Padilha esteve em 26 de abril no Centro Hospitalar Municipal para entrega da nova Unidade de Terapia Intensiva adulto. Parceria entre Prefeitura e Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC, o equipamento de saúde é porta de entrada para os casos de urgência e emergência do município e dobrou a capacidade da UTI, passando de 17 para 34 leitos destinados a pacientes potencialmente graves acima de 18 anos.

Na segunda visita a Santo André em 2013, o ministro Padilha também participou da entrega da primeira República Terapêutica 24 horas do município – casa de acolhimento transitório para adultos dependentes de álcool e drogas, que romperam vínculos familiares e sociais. Com capacidade de 12 vagas, o imóvel alugado pela administração fica em frente ao CHM.

Outra novidade foi o Consultório de Rua, serviço móvel de saúde que tem como estratégia o atendimento à população que não possui residência fixa nem acessa as unidades.

### **R\$ 6,4 milhões por ano contra o crack**

Para finalizar a agenda de atividades, Alexandre Padilha lançou em Santo André o programa federal “Crack, é Possível Vencer”. Trata-se de iniciativa nacional que envolve série de ações nas áreas de saúde, inclusão social e segurança. “Conseguimos aos 46 minutos do segundo tempo incluir Santo André

no programa federal. Vamos enfrentar, com trabalho de consciência e de preparação, a questão do crack e de outras drogas na cidade”, afirmou o prefeito Carlos Grana.

Santo André se tornou o primeiro município brasileiro – fora as capitais estaduais – a participar do “Crack, é possível vencer”. A adesão garantirá à cidade, até 2014, um Consultório na Rua, 10 leitos de saúde mental em Hospital Geral, três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) porte III, um CAPS infantil e um CAPS Álcool e Drogas 24 horas. Além disso, devem ser criados mais 15 leitos no Hospital Geral. Para essas ações, o Ministério da Saúde irá destinar R\$ 4 milhões anuais a mais em recursos de custeio ao município, totalizando repasse anual de R\$ 6,4 milhões.

“Só é possível enfrentar o crack se você aliar as ações de segurança como controle, autoridade, policiamento e combate ao tráfico, com ações de cuidado como essa, na área da saúde e da assistência social, e as ações de prevenção, que envolvem educação, esporte e cultura. Só assim conseguiremos enfrentar um problema tão sério, que acomete a juventude e leva sofrimento às famílias”, afirmou o ministro da Saúde.

Com a adesão ao programa, Santo André amplia a rede de atendimento, que já conta com um CAPS Álcool e Drogas, um CAPS infanto-juvenil e dois CAPS porte III. Somente essa estrutura já totalizava repasse anual de cerca de R\$ 2,4 milhões pelo Ministério da Saúde.

## Ampliação e reforma completa na UTI

Além da ampliação para 34 leitos, a UTI do Centro Hospitalar de Santo André passou por completa readequação física, que englobou troca de piso, pintura e total substituição das partes elétrica e hidráulica. O investimento foi de R\$ 2,15 milhões, sendo R\$ 2 milhões em equipamentos e R\$ 150 mil da reforma, com recursos do Fundo Municipal de Saúde. O sistema de ventilação do prédio por ar condicionado central, que funciona em setores fechados como o centro cirúrgico e UTI, também passou por conserto. Ficou desativado por pelo menos 15 anos e o custo da remodelação foi de R\$ 265 mil, com manutenção mensal de R\$ 20 mil. A cozinha de uso exclusivo dos funcionários e colaboradores também foi reformada.

Referência regional nas áreas médicas de ortopedia e traumatologia, neurocirurgia, cirurgia geral, oftalmologia e bucomaxilofacial, o CHM recebe grande demanda diária de vítimas de acidentes de trânsito, principalmente de motociclistas. O próprio envelhecimento da população é outro fator que implica no recebimento de pacientes traumatizados, com os vários tipos de fraturas ósseas, principalmente do colo de fêmur. “São casos que geralmente implicam em internação em leito de UTI após a cirurgia”, ressalta o médico José Antônio Souto Tiveron, diretor do CHM.

Por essa razão, a secretaria de Saúde criou projeto para Unidade de Traumatologia, que funcionará como enfermaria para pacientes vítimas de traumas. Serão 26 novos leitos e o espaço será construído no primeiro andar, no lugar da antiga diretoria. Em fevereiro, o setor foi transferido para imóvel alugado que abrigava o PID (Programa de Internação Domiciliar), serviço oferecido pela Prefeitura.



UTI adulto passou por completa reformulação

# Brigada de Incêndio do campus universitário passa por treinamento

Membros da Brigada de Incêndio responsável pela segurança do campus da Faculdade de Medicina do ABC participaram em 27 de abril de treinamento intensivo. Quase 50 colaboradores da Fundação do ABC, Central de Convênios e FMABC passaram o dia no campo de treinamento da empresa Ecofield, em Interlagos (SP).

A capacitação anual da brigada de incêndio é uma das exigências para renovação do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, necessário para o funcionamento dos prédios do campus. Nas instituições sem brigada de incêndio a renovação deve ser anual, enquanto as que mantêm o grupamento realizam processo trienalmente. “Até 2012 tínhamos 4 AVCBs no campus com renovação anual e em anos alternados. Nossos autos de vistoria eram divididos por prédios”, explica o Técnico de Segurança do Trabalho da FMABC e de Supervisão de Segurança Patrimonial, Daniel José de Brito Filho, que completa: “Decidimos unificar o campus em projeto único, finalizado ano passado. Com o recente treinamento da Brigada de Incêndio da FMABC, daremos entrada junto ao Corpo de Bombeiros para liberação de um auto de vistoria para todo o campus, com renovação a cada três anos”.

A expectativa é de que ainda este ano a FMABC obtenha o AVCB unificado, com renovação programada somente para 2016.

## Capacitação preventiva

O treinamento da Brigada de Incêndio da FMABC teve início às 7h30, quando o ônibus partiu do campus em Santo André rumo à sede da Ecofield. O início dos trabalhos contou com orientações teóricas sobre o fogo, combate a incêndios e no-



Brigada de Incêndio durante treinamento anual dos colaboradores



Capacitação em campo teve treinamento prático de combate a incêndios e de primeiros socorros

ções básicas de primeiros socorros.

O passo seguinte consistiu em capacitação em campo. Os funcionários foram divididos em dois grupos – o primeiro seguiu para treinamento prático de combate a incêndios, enquanto o outro aprendeu e simulou atendimentos em primeiros socorros. Ao final dos exercícios, os grupos

inverteram posições e reiniciaram os trabalhos. “A experiência foi excelente. O treinamento ensinou a realidade de uma situação de incêndio, capacitando os funcionários a aplicar medidas de controle e de combate ao problema, além de permitir aos mesmos socorrer vítimas nesses casos de emergência”, detalha Daniel José de Brito Filho.

## Morte digna pauta eventos em Santo André e São Caetano

A Fundação do ABC organizou em abril discussão de dois temas polêmicos pelos comitês de bioética do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André e do Complexo Hospitalar de São Caetano. No dia 19, o superintendente do “Mário Covas”, Dr. Desiré Carlos Callegari, comandou palestra na unidade sobre “Testamento vital”. Já no dia 26, encontro no Hospital Maria Braido abordou a “Comunicação da

família sobre o encaminhamento de pacientes para cuidados paliativos”.

A coordenação dos eventos esteve a cargo dos consultores em humanização e bioética da Fundação do ABC, Dr. Drauzio Viegas e Paulo Eduardo Viegas. Em 12 de abril, os especialistas estiveram no Hospital da Mulher de Santo André para reunião sobre “Aspectos legais e bioéticos no atendimento humanizado das pacientes HIV positivo”.



Dr. Desiré Carlos Callegari

## Câncer hematológico em debate

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC (CEPHO-FMABC) reuniu em 24 de abril grandes especialistas para debates sobre as tendências e terapias mais atuais na área de câncer hematológico. Batizado “Como eu trato as doenças hematológicas em 2013”, o evento teve inscrições gratuitas e ocorreu das 14h às 17h no Auditório Sala Jardim, em Santo André.

Organizada pelo Dr. Auro del Giglio, professor Titular da disciplina de Hematologia e Oncologia da FMABC, e pela Dra. Davimar Miranda Borducchi, professora responsável pelo Serviço de Hematologia, a ação foi direcionada a médicos, residentes, estudantes universitários da área da saúde e demais interessados no tema.

### Atualização científica

Entre os convidados que participaram do evento estiveram os professores de Hematologia Dr. Fabio Pires, Dr. Guilherme Perinni e Dr. Jairo Nascimento Sobrinho, todos do Hospital Albert Einstein, Dr. Otávio Baiocchi, da Universidade Federal de São Paulo, e Dr. Angelo Maiolino, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os temas selecionados para discussão foram “Síndrome mielodisplásica: tratamento dos pacientes com alto risco, intermediário 1 e 2”, “Linfoma de Hodgkin: tratamento da recaída após transplante autólogo de medula óssea”, “Leucemia linfóide crônica: o impacto do anti-cd20 no tratamento em primeira linha”, “Mieloma múltiplo: tratamento de pacientes elegíveis para TCTH” e “O papel do TCTH nas doenças hematológicas em recaída”.

A partir das 16h houve apresentação de casos via telemeeting, que contou com participações da Dra. Juliana Todaro, do Serviço de Hematologia do Hospital Albert Einstein, do Dr. Rodrigo Santucci, Dra. Renata Russo e Dr. Ronald Pallotta, os três da disciplina de Hematologia e Oncologia da FMABC, e da Dra. Rosane Giuliani, do Hemocentro de Santos.

O encerramento das atividades foi marcado por mesa de debates com a Dra. Patrícia Bollmann Weinschenker, hematologista do Hospital Albert Einstein, e com os professores de Hematologia e Oncologia da FMABC, Dr. Auro del Giglio, Dra. Davimar Miranda Borducchi e Dra. Jandey Glória Bigonha.

# Hospital de Olhos acaba com demanda reprimida de consultas

**Em um ano, unidade de São Caetano atendeu cerca de 20 mil pacientes**

Com um ano de funcionamento recém-completo em abril, o Hospital de Olhos Dr. Jaime Tavares, de São Caetano, está em funcionamento pleno, cumprindo a função de atender com qualidade os moradores da cidade. Em 2013, os funcionários da unidade conseguiram acabar com a demanda reprimida de consultas, que tinha cerca de mil pessoas na fila de espera. O tempo para realização de cirurgias também caiu: hoje o paciente aguarda, em média, uma semana.

Parceria entre Prefeitura e Fundação do ABC, o Hospital de Olhos integra o Complexo Municipal de Saúde, formado também pelo Centro de Oncologia e Hemoterapia Luiz Rodrigues Neves (Unidade de Tratamento ao Câncer).

**20 mil pacientes em um ano**

Coordenado pela médica Sandra Maria

Canelas Beer, o Hospital de Olhos sancaetanense conta com infraestrutura composta por consultórios e centro de diagnósticos. No espaço são realizados exames de biometria, microscopia, campo visual, retinografia, ultrassonografia ocular e fotocoagulação a laser. São 18 médicos na equipe, entre os quais especialistas em glaucoma, retina, catarata, estrabismo e córnea, além de três funcionários de enfermagem e oito na parte administrativa.

Em um ano de funcionamento, a unidade oftalmológica atendeu cerca de 20 mil pacientes. Entretanto, antes de chegar ao Hospital de Olhos, o paciente deve necessariamente passar por consulta nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), para que sejam feitas análises preliminares e o encaminhamento.

Para celebrar o aniversário de um ano do Complexo de Saúde, a equipe do Hospital



Mais de 20 mil pacientes atendidos e fim da demanda reprimida no Hospital de Olhos



Hospital de Olhos e Centro de Oncologia cumprem missão em um ano de funcionamento

de Olhos organizou em 26 de abril rápido café da manhã interno, denominado Um Novo Olhar Para Saúde.

**Três mil atendimentos oncológicos**

Coordenado pelo médico Valter Oliveira Filho, o Centro de Oncologia Luiz Rodrigues Neves conta com equipe com quatro oncologistas, dois assistentes sociais, uma psicóloga, duas enfermeiras e duas recepcionistas. Em um ano de atividades foram realizados 3.149 atendimentos.

Já o Núcleo Regional de Hemoterapia Dr. Aguinaldo Quaresma, que tem coordenação do médico Teobaldo Antonio Carvalho, trabalha com equipe de sete



Exames de ponta à serviço da população

funcionários. A unidade é responsável pela coleta de sangue que abastece o banco de sangue de São Caetano.

## Curso gratuito para pacientes com câncer

O Fundo Social de Solidariedade de São Caetano lançou em 6 de maio, em parceria com Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher (Caism), o Programa Ocupacional dos Pacientes da Oncologia. “Pretendemos trabalhar o lado emocional e resgatar a autoestima durante o tratamento”, explica Graça Pinheiro, primeira-dama e presidente da entidade.

Desde 13 de maio, todas as segundas-feiras, das 13h30 às 17h, a professora Zilpa Cavalcanti de Lacerda ministra aulas de trabalhos manuais e

artesanato para as pacientes no próprio Caism. “Essa é uma ação inédita na cidade”, conta Silvia Cristina Petrelli, médica e coordenadora do centro. “Receber o diagnóstico e enfrentar as etapas clínicas são situações difíceis. Por isso, queremos proporcionar um momento para que essas mulheres encarem de forma mais amena essa fase”, completa.

Para participar das aulas não é preciso inscrição. As pacientes podem ir diretamente ao Caism, na Rua Herculano de Freitas, 200, Bairro Fundação, no horário do encontro.



Primeiro encontro no Caism do Programa Ocupacional dos Pacientes da Oncologia

# Estudante da Medicina ABC revela experiências de estágio na Alemanha

Estudante do 6º e último ano da graduação em Medicina, Marcelo Schalch é o primeiro aluno da Faculdade de Medicina do ABC a concluir estágio no programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, pelo qual passou 6 meses em Berlim, na Alemanha, na Universidade de Medicina Charité. Mariana Gaya da Costa, do 4º ano, segue os mesmos passos e estuda neste primeiro semestre na Universidade de Groningen, a mais antiga da Holanda.

Os dois alunos foram selecionados e contemplados ano passado com bolsas de estudos no programa de intercâmbio internacional do Governo Federal. Os estágios ocorrem no período conhecido como internato, que compreende o 5º e 6º ano do curso de medicina durante aulas e atendimentos práticos e supervisionados em unidades de saúde.

Para Marcelo Schalch, o maior desafio na Alemanha foi a adaptação à língua e à nova rotina. O aluno da FMABC acompanhou os trabalhos da equipe cirúrgica e considera como grande diferença a relação entre os profissionais e os pacientes e familiares. “Enquanto no Brasil existe o cuidado em comunicar uma doença grave ou até



Marcelo Schalch na Alemanha, em treinamento de videolaparoscopia

mesmo a omissão de detalhes para poupar o paciente, na Alemanha os médicos mantêm relacionamento mais aberto com a família. Tudo é exposto ao paciente, seja grave ou

não. Essa é uma das lições que certamente levarei para a vida profissional”, conta Marcelo, que acrescenta: “Foi um aprendizado didático único e uma experiência de vida”.

Segundo a coordenadora do Ciência sem Fronteiras e da área de Iniciação Científica da FMABC, Denise Maria Christofolini, é importante que o estudante tenha esse tipo de experiência e conheça diferentes serviços de saúde. “O aluno aprende e traz novas técnicas e experiências, tanto para a vida profissional quanto acadêmica e profissional”, completa Denise.

O Ciência sem Fronteiras foi lançado pelo decreto 7.642 de dezembro de 2011 e busca promover a expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio da mobilidade internacional. A iniciativa reúne o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Ministério da Educação por meio de suas agências de fomento (CNPq e Capes). O governo projeta conceder 75 mil bolsas no exterior em quatro anos para alunos de graduação e pós-graduação, bem como para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

O valor médio de cada bolsa de estudos da FMABC é de 2.000 euros por mês, além das passagens aéreas.

## FMABC se despede de Nelson Colleoni

É com pesar que a Faculdade de Medicina do ABC comunica o falecimento em 1º de maio último do Dr. Nelson Colleoni, professor titular de Saúde Ocupacional de 1983 a 2006.

Nascido em 14 de março de 1929, na Capital, o médico é filho de Ramiro Colleoni e de Anna Dina Catharina Rossi Colleoni. Ingressou na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro – hoje Universidade do Rio de Janeiro – em 1951, concluindo o curso médico em 1956. De volta a Santo André, exerceu clínica médica e especializou-se em saúde ocupacional, realizando cursos no Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP. Também frequentou o curso de especialização em higiene e medicina do trabalho em convênio com a Faculdade de Medicina de Strasbourg, da França.

Integrante de uma das famílias mais tradicionais do Grande ABC, Colleoni teve os primeiros contatos com a FUABC-FMABC na década de 70, quando fez o



Titular de Saúde Ocupacional tem lugar de destaque na história da Medicina ABC

curso intensivo de Organização e Administração Hospitalar e o curso de especialização em Medicina do Trabalho. Ingressou no corpo docente da Faculdade de Medicina do ABC em 1975, na condição de coordenador adjunto dos cursos de especialização e professor assistente no curso de graduação. Exercia atividades didáticas na disciplina de Saúde Ocu-

pacional e em 1982 foi aprovado no concurso para professor titular. Em 2006 foi eleito primeiro professor Emérito da FMABC.

Ex-funcionário da Rhodia Química, Nelson Colleoni atuou por 35 anos no INSS de Santo André como médico de acidente do trabalho e de doenças profissionais e, depois, como médico previdenciário. Implan-

tou e coordenou serviços de Medicina do Trabalho em empresas como Grupo Rhodia (1957-1975), Companhia Telefônica da Borda do Campo (1975-1979), Companhia Brasileira de Tetrâmero Ltda. / Unipar Química Ltda. (1979-1999) e Polibrasil - Comércio e Indústria (1979-1999). Participou do grupo de estudos para regulamentação do uso industrial do Benzeno, representando o Polo Petroquímico de Capuava junto à Secretaria de Estado da Saúde.

Nelson Colleoni é sócio emérito e fundador da Associação Nacional de Medicina do Trabalho e foi membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes (ABPA) de 1968 a 2003. O docente ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo em 8 de agosto de 1986, tornando-se membro emérito e o primeiro ocupante da cadeira nº 114.

Era casado desde 1957 com a professora Eunice Galeano Colleoni, com quem teve três filhos: Ramiro Colleoni Neto, Maria Beatriz Colleoni e José Luiz Colleoni.

# Fundação do ABC tem mais de 95% de aprovação no AME Santo André

**Gestora do Ambulatório Médico de Especialidades desde a abertura em 2010, FUABC registra índice geral de 95,38% de satisfação dos usuários**

Gerido pela Fundação do ABC desde a inauguração em 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André está entre as unidades de saúde mais bem avaliadas do Grande ABC. Pesquisa do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) realizada em março aponta 95,38% de satisfação de pacientes, em escala geral que engloba avaliações em sete indicadores: espaço físico, ambulatório, nota geral e atendimentos médico, de enfermagem, na recepção e por outros profissionais.

A pesquisa de satisfação é indicador fundamental e obrigatório, exigido mensalmente pelo Governo do Estado para acompanhamento dos serviços executados. Os resultados em Santo André refletem parceria de sucesso entre FUABC e Secretaria de Estado da Saúde, reeditada em outras unidades do ABC e Litoral, como os AMES de Mauá e Praia Grande.

Em março passado, 133 pacientes foram entrevistados individualmente no AME-SA, em amplo questionário que avalia qualitativamente desde a limpeza da unidade até a atenção e clareza do atendimento do médico. Em todos os quesitos pesquisados, o AME Santo André obteve médias positivas na faixa dos 90%.

Em escala de zero a 10, a nota final do AME para 86% dos pacientes está entre 9 e 10. “A pesquisa de satisfação é o reflexo do esforço de toda a equipe, que busca trabalhar de forma integrada e atenta às demandas dos usuários. Hoje, mais de 97% de nossos pacientes



indicariam o AME Santo André a parentes ou amigos. A satisfação dos usuários, a aprovação maciça dos serviços executados, são nossas maiores conquistas e a garantia de que estamos no caminho certo”, comemora o superintendente do AME-SA, Dr. Wagner Boratto.

## Pesquisa detalhada

Com intuito de verificar possíveis falhas na ampla estrutura da unidade de saúde, o Serviço de Atendimento ao Usuário do AME Santo André aplica mensalmente detalhada pesquisa de satisfação junto aos usuários, cujo objetivo é incentivar pontos positivos e corrigir rapidamente fatores que estejam dificultando o pleno funcionamento do equipamento.

O questionário engloba até mesmo questões relativas aos agendamentos no mu-

nício de origem do paciente e o tipo de condução utilizada para chegar até o AME. Outra preocupação diz respeito ao espaço físico, cuja avaliação é segmentada segundo a acessibilidade, limpeza, iluminação, mobília, sinalização, silêncio no ambiente e ventilação. Em todas as variáveis, as instalações foram classificadas entre boas e ótimas por quase 100% dos entrevistados.

Setores de recepção e segurança também são avaliados, tendo em vista que são onde os pacientes recebem as primeiras orientações sobre o atendimento. Cordialidade, atenção às queixas e esclarecimentos fazem parte dos itens analisados, cujas notas gerais variam entre 8 e 10 para 92% dos usuários.

A mesma pesquisa é estendida aos atendimentos médico, de enfermagem, fisioterapia,

psicologia, nutrição, de assistente social e outros profissionais. Para 91% dos usuários, por exemplo, a nota geral dos médicos está entre 9 e 10. “São conceitos muito altos atribuídos aos profissionais, que servem de estímulo para que sigam com o elevado padrão de atendimento”, acrescenta Dr. Wagner Boratto.

A pesquisa de satisfação é aplicada em nível ambulatorial e com pacientes do Hospital-Dia. Engloba áreas de consultas, exames e cirurgias. Além dessa ferramenta de qualidade, o AME Santo André mantém outros mecanismos de comunicação com os pacientes, entre os quais o setor de Ouvidoria, caixas de sugestões em toda a unidade e o programa Conte Comigo, iniciativa do Governo do Estado que intensifica e qualifica a atenção diferenciada aos usuários.

## AME Mauá faz campanha interna contra gripe

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá realizou em abril campanha interna de vacinação de funcionários contra gripe. A iniciativa visou a imunização dos colaboradores, que devido ao contato direto e diário com milhares de usuários estão bastante suscetíveis ao contágio.

No mesmo mês, dia 22, a unidade recebeu visita informal do prefeito Donisete Braga, cujo objetivo foi conversar com funcionários de diversos setores e acompanhar de perto as ações assistenciais desenvolvidas no local. O chefe do

Executivo aproveitou a oportunidade para participar da campanha de vacinação.

“A visita do prefeito foi excelente oportunidade para apresentarmos os avanços do AME Mauá no atendimento à população, pelo qual buscamos obter o diagnóstico o mais rapidamente possível, a fim de implementar o tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes”, afirma o diretor técnico Dr. Marcelo Ferreira, que acompanhou a visita de Donisete Braga ao lado do superintendente do AME Mauá, Dr. Pedro Gregori, da coordenadora do setor de Qualidade, Sabrina Martins Pedrosa Cafolla, do gerente adminis-

trativo, Mayr da Cunha Júnior, e da diretora administrativa, Ana Lúcia Mendonça.

Também no mês de abril, dia 19, quem esteve no AME Mauá foi a Secretária Municipal de Saúde, Lumena Furtado, acompanhada do coordenador de Controle dos Serviços Especializados de Atendimento à Saúde, Dr. Daniel Carvalho Rocha. Com objetivo de estreitar laços com a unidade, a secretária participou de reunião com o superintendente da unidade.

## Acima da meta

Mantido pela Fundação do ABC desde

a inauguração em dezembro de 2011, o Ambulatório Médico de Especialidades de Mauá contabilizou em 2012 mais de 41,5 mil consultas médicas, o que corresponde a 4,83% acima da média contratada. O quadro de especialidades médicas da unidade conta hoje com as áreas de alergologia, neurologia, cardiologia, oftalmologia, dermatologia, ortopedia, endocrinologia, urologia e gastroclínica. Já as áreas não médicas são enfermagem, nutrição e psicologia, que realizaram ano passado total de 5.230 consultas – número 233,1% superior ao contratado.

## Produtividade científica é reconhecida pelo CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concede atualmente bolsas de produtividade em pesquisa a 3 docentes da FMABC: Maria Aparecida Pinhal, Fernando Luiz Affonso Fonseca e Caio Parente Barbosa. Trata-se de benefício destinado aos profissionais que se destacam no cenário da pesquisa e que busca valorizar a produção científica. “A bolsa tem o propósito de promover a realização de atividades de pesquisa de maneira regular e contínua, possibilitando aos pesquisadores estímulo para o desenvolvimento de seus projetos”, explica Dr. Caio Parente Barbosa.

Entre os critérios levados em conta pelo CNPq para concessão de bolsas estão produção científica, formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, contribuição científica, tecnológica e para inovação, coordenação ou participação principal em projetos de pesquisa, atividades editoriais e de gestão científica, assim como administração de instituições e núcleos de excelência científica e tecnológica. “A bolsa de produtividade em pesquisa abre possibilidades de continuidade dos projetos e regularidade na formação dos alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado”, acrescenta Dr. Fernando Fonseca.



*Dra. Maria Aparecida Pinhal*



*Dr. Caio Parente*



*Dr. Fernando Fonseca*

## Fonoaudiologia do Irmã Dulce inova com “Therapy taping”

O serviço de Fonoaudiologia do Hospital Municipal Irmã Dulce - FUABC inova ao utilizar a “Therapy taping” no tratamento de pacientes com traqueostomia (procedimento cirúrgico no pescoço, que cria orifício artificial na traqueia para introdução de cânula que permite a passagem de ar), sequelas de traumatismo crânio-encefálico (TCE), vítimas de acidente vascular-encefálico (AVE) e casos neurológicos, entre outras situações clínicas que provocam alterações musculares e dificuldades de deglutição.

Segundo a fonoaudióloga Simone Faria Herrero, que possui mestrado e doutorado pela USP na área e fez curso específico sobre o método, o “Irmã Dulce” é o único hospital da região a utilizar a therapy taping. A técnica consiste na aplicação de bandagem terapêutica que segue o conceito de estimulação tegumentar. Por meio da pele, envia informações de pressão e vibração ao sistema nervoso central e produz efeitos no músculo que se quer trabalhar. “A bandagem produz maior tensão na região. Dependendo de como é colocada, utilizando um tipo de fixação, produz determinado efeito, como, por exemplo, o relaxamento da musculatura no caso de pacientes que apresentam trismo (trancam a mandíbula por conta da traqueostomia)”, explica.

A fonoaudióloga observa que em poucos dias é possível perceber a evolução nos pacientes que recebem a estimulação tegumentar com a bandagem, tanto na Unidade de Terapia In-



*Hospital Irmã Dulce é o único do Litoral paulista a utilizar o método*

tensiva (UTI) como na Clínica Médica. “A rigidez da região da boca vai sendo reduzida gradativamente. Após quatro dias a musculatura está bem mais relaxada, o que permite ao paciente fazer melhor a higiene oral e se alimentar”, pontua.

Feita em algodão, a bandagem possui microfios de elastano, que confere elasticidade e permite que o produto expanda no sentido longitudinal. É fina, porosa, não contém medicamentos em sua composição e adere à pele de forma discreta, sem causar qualquer desconforto. Antes da aplicação, a profissional avalia o estado da pele, que deve estar íntegra.

## Campanha de higienização das mãos

Uma venda nos olhos e o desafio de higienizar corretamente as mãos foi a proposta do Serviço de Controle de Infecção Hospital (SCIH) do Complexo de Saúde Irmã Dulce aos profissionais de saúde em campanha realizada de 13 a 17 de maio. A ideia foi chamar atenção das equipes para a medida, considerada a de maior impacto e comprovada eficácia na prevenção de infecções relacionadas à assistência em saúde, uma vez que impede a transmissão cruzada de microorganismos.

A campanha interna do hospital, que acontece em maio (mês em que se comemora o Dia Mundial da Higienização das Mãos), a cada edição traz apelo diferente. Neste ano a dinâmica consiste em convidar o profissional de saúde, vendado, a demonstrar como higieniza corretamente as mãos. Parece simples, mas a lavagem das mãos exige técnica e deve ser minuciosa para que todos os pontos sejam alcançados, como punho e regiões entre os dedos. Ao invés de sabão, a dinâmica propõe uso de tinta solúvel em água. Ao final, a venda é retirada e o profissional confere se a higienização foi eficaz ou apresentou falhas, recebendo orientação do SCIH.



Para motivar ainda mais enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde, a dinâmica é feita nas próprias alas e em clima lúdico – o grupo se apresenta caracterizado. Com perucas coloridas, as orientações são feitas pelas enfermeiras Tatiana Bartolotto Bernardo e Carolina Martins Felício. A funcionária Cláudia Regina Cruz, do SCIH, é a personagem bactéria. A voluntária mais antiga do hospital, Carmen Sylvia Gomes Correa, representa as mãos, enquanto o voluntário João Carlos da Rocha – o “seu Caio” – é o álcool-gel.

A higiene das mãos pode ser feita com água e sabão, álcool-gel ou de formas específicas. Enquanto a lavagem das mãos exige 60 segundos no mínimo, a higienização com álcool-gel leva 20 segundos no máximo – diferença considerável para quem precisa repetir o procedimento toda vez que colocar e retirar as luvas, que tiver contato com o paciente ou áreas próximas a ele, antes e depois de procedimento e após exposição a fluidos corpóreos. Apesar de mais rápido e muito eficaz, o álcool-gel não substitui a lavagem das mãos com água e sabão, que deve ser feita quando estiverem oleosas e visivelmente sujas, entre outras situações.

# FMABC organiza 14ª edição da “Semana de Enfermagem”

O curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC organizou em 17 de maio a 14ª edição da Semana de Enfermagem, cujo tema foi “A estomaterapia no contexto do cuidar em enfermagem”. A atividade ocorreu no Anfiteatro do Centro de Pesquisas CEPES e visou a integração entre os alunos de graduação, favorecendo a reflexão entre docentes e discentes sobre a prática da profissão, além de celebrar a data-símbolo da enfermagem brasileira.

A abertura dos trabalhos foi feita pela coordenadora do curso, Dra. Rosângela Filipini. No período da manhã, os destaques ficaram para a palestra da representante da Faculdade São Camilo, Andrea Bertelli, sobre “Consultório de enfermagem em estomaterapia”, e para a mesa redonda “Intervenções no cuidado com feridas”, que reuniu representantes das comissões de ética do



Andrea Bertelli em palestra sobre 'Consultório de enfermagem em estomaterapia'

Hospital Estadual Mário Covas, Hospital Anchieta e Hospital Municipal Universitário, além da área de pesquisa da FMABC. A mediação foi da coordenadora do curso de

Enfermagem entre 1999 e 2009, Dra. Maria Belén Salazar Posso.

À tarde houve palestra da Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) sobre

“Competências e autonomia para o cuidado em estomaterapia”, seguida de Feira Tecnológica com exposição de filmes e produtos de uso em feridas.

## Florence Nightingale e Ana Néri

A Semana de Enfermagem é celebrada oficialmente no Brasil no intervalo entre 12 e 20 de maio, que representa as datas de nascimento da “mãe” da enfermagem, Florence Nightingale, e de morte da brasileira Ana Néri, considerada o símbolo da enfermagem nacional pelos serviços prestados aos feridos na Guerra do Paraguai. A comemoração foi instituída por Juscelino Kubitschek em 1960, através do Decreto nº 48.202. É celebrada em todo o país pelos profissionais de enfermagem em instituições de saúde, educação e em organizações de classe. O dia 12 de maio é mundialmente conhecido como o dia da enfermeira.

## Enfermagem e Serviço Social de Praia Grande refletem sobre ‘autocuidado’



'Gerenciamento da dor', com Márcia Morete

Com o tema “Cotidiano do Trabalho: Profissional e seus Múltiplos Sentimentos”, a 5ª Semana de Enfermagem e Serviço Social do Hospital Municipal Irmã Dulce focou o

autocuidado na apresentação dos temas: “Estresse entre profissionais de saúde”, pela assistente social Adriana Bispo de Araújo, e “A pele no ciclo vital”, pela enfermeira estomaterapeuta Mariana Franco. O terceiro assunto, mais técnico, foi “Gerenciamento da dor”, abordado pela enfermeira Márcia Morete.

Respirar lentamente foi a primeira atividade do dia, abrindo a palestra da assistente social Adriana Bispo de Araújo, sobre estresse laboral. Estudiosa sobre o tema, Adriana desenvolveu a dissertação de mestrado “Estresse e Trabalho: Os Assistentes Sociais na mira do Burnout”, pela PUC de São Paulo em 2004.

Em outro aspecto do autocuidado, a enfermeira estomaterapeuta Mariana Franco, da

empresa ConvaTec, discorreu sobre a pele, explicando estrutura, funções e fisiologia do maior órgão do corpo humano e suas mudanças ao longo da vida. Para cada faixa etária, recomendações apropriadas, mas em todas o uso de protetor solar é indispensável.

O último tema foi gerenciamento da dor, apresentado pela enfermeira Márcia Morete, que atua como docente, com especializações no assunto. Citando estatísticas brasileiras, afirmou que 80% das queixas de pacientes que procuram o SUS referem-se à dor. Complexa, bastante comum e individual, não deve ser ignorada, pois sinaliza alerta ou defesa do organismo, nem deve levar à perigosa automedicação.

## Ética e humanização no “Mário Covas”

Com o objetivo de somar esforços para disseminação da cultura da humanização e da ética profissional no exercício permanente de aperfeiçoar a segurança do paciente, o Hospital Estadual Mário Covas comemorou a Semana de Enfermagem com duas palestras em 14 de maio.

A Diretoria de Enfermagem definiu o

tema “Seu olhar melhora o meu - ética e humanização”, para estabelecer a programação com a palestra “Sustentabilidade emocional”, da psicóloga Rosa Eugênia de Freitas Pinto, e “Comunicação na percepção das relações interpessoais”, apresentada pela psicóloga e psicanalista do HEMC, Maria de Lourdes de Macedo.



Diretora de Enfermagem do HEMC, Carmen Simões

## São Caetano tem 2ª Semana de Enfermagem

Com organização da equipe do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin (HMEAS), a secretaria de Saúde de São Caetano realizou dias 13 e 14 de maio a 2ª Semana de Enfermagem da cidade. A iniciativa visou a aprimorar as técnicas dos funcionários que atuam na área, trazendo como tema “Tempos de renovação”.

O evento ocorreu no Campus II da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e entre os assuntos abordados trouxe “Desastres e catástrofes”, “Feridas traumáticas: o papel científico e fundamental da enfermagem”, “Clima organizacional”, “Nova abrangência organizacional”, “Um novo olhar ao cuidado do paciente psiquiátrico”, “A doença do novo milênio: depressão”, “Prevenção e tratamento de úlceras por pressão” e “A formação do profissional de enfermagem em urgência e emergência”.



Fotos: PMMauá/Evandro Oliveira

Evento de entrega em 7 de maio teve presença do prefeito de Mauá, Donisete Braga

## Nardini providencia troca de 100% dos colchões hospitalares

O Hospital Dr. Radamés Nardini de Mauá terminou em maio a renovação de todos os colchões hospitalares. As 260 unidades que foram entregues no fim do mês de abril já estão alocadas em seus setores. O último setor, a Clínica Médica no 6º andar, recebeu as novas aquisições em 7 de maio, em solenidade com presença do prefeito Donisete Braga e da secretária municipal de Saúde, Lumena Furtado.

O investimento do poder municipal segue diretrizes de humanização e acolhimento traçadas pela nova gestão da Saúde em Mauá. Todos os setores do hospital foram contemplados com a melhoria, entre os quais a UTI (Adulto e Neonatal), pronto-socorro, clínica médica, clínica cirúrgica, berçário, maternidade, pediatria e psiquiatria. As novas unidades da marca Zedamed substituem macas hospitalares, camas pneumáticas, berços, mesa cirúrgica, camas de recuperação e demais itens do gênero. “É compromisso do Hospital Nardini a busca pela humanização. Essa entrega, muito mais do que colchões, simboliza o início de uma nova relação com o usuário do hospital”, explica o superintendente do hospital, Dr. Morris Pimenta e Souza. Os antigos colchões foram recolhidos e serão destruídos pelo aterro sanitário Lara (Central de Tratamento de Resíduos).

A ação foi custeada com recursos do Projeto Amigos do Nardini, lançado em 2010. O programa visa a parceria com empresários e sociedade civil para captação de recursos que ajudem a realizar investimentos e melhorias no hospital. O atual prefeito Donisete Braga, inclusive, é um dos principais parceiros do projeto desde quando ainda exercia cargo de deputado estadual na Assembleia Legislativa. O custo total do investimento foi de R\$ 42.309,00.



Secretária Lumena Furtado com o prefeito Donisete Braga e o superintendente Morris Pimenta

O prefeito Donisete Braga enalteceu o trabalho dos funcionários do hospital e afirmou: “A troca dos colchões é uma das medidas para humanizar o atendimento à população mauaense, o que desejamos não apenas na saúde, mas de uma forma ampla em todos os serviços da municipalidade. Isto é uma meta e prioridade do nosso governo”.

Lumena Furtado, secretária de Saúde, completou: “A substituição dos colchões melhora o conforto dos pacientes e faz parte de um projeto maior de humanização e qualificação do atendimento do Hospital Nardini e de toda a rede de saúde de Mauá”.



Donisete Braga em visita ao Nardini

### Maternidade

O prefeito também visitou o 3º andar, local para onde foi transferido o berçário e a UTI Neonatal. A mudança foi providenciada por causa da reforma anunciada em janeiro, que equipará e modernizará a maternidade do hospital. As obras devem começar nos próximos meses.

O Nardini é referência para partos de alto risco e tem média de 250 nascimentos por mês.

Depois de percorrer as dependências do hospital, o prefeito fez pronunciamento no auditório, localizado no 2º andar, na companhia da secretária municipal e do superintendente do Nardini.

## Orientação sobre reações transfusionais

**Hospital realiza média de 500 transfusões de sangue por mês**

Os enfermeiros do Hospital Dr. Radamés Nardini de Mauá participaram de palestras ministradas pelo serviço de hemoterapia da unidade. Em 26 e 29 de abril e dia 2 maio, em plantões diurnos e noturnos, os encontros buscaram orientar profissionais a identificar possíveis reações durante as transfusões de sangue, a fim de assegurar êxito do procedimento sem prejuízos à saúde do receptor.

A ocorrência das reações está associada a diferentes causas, entre as quais erros de identificação de pacientes, amostras ou produtos, utilização de insumos inadequados e fatores relacionados ao receptor e/ou doador, como existência de anticorpos irregulares não detectados em testes pré-transfusionais de rotina. As reações são classificadas como imediatas (que ocorrem até 24 horas depois da transfusão) ou tardias (após 24 horas depois da transfusão), sendo imunológicas ou não-imunológicas.

Caso o procedimento não seja conduzido da forma adequada, o paciente pode apresentar diversos sintomas como febre, calafrios, dor abdominal, oscilação da pressão arterial, alterações respiratórias, coceira na pele, náuseas e vômitos. Para evitar intercorrências durante as transfusões é recomendado manter treinamento contínuo dos profissionais, conhecer o histórico transfusional e gestacional, tratamentos anteriores, além de ter cuidado na identificação de amostras e pacientes. Quem geralmente mais necessita de transfusões são acidentados, vítimas de ferimento de arma de fogo e usuários que já passaram por cirurgias.

As palestras foram ministradas no auditório do hospital pela hemoterapeuta da Agência Transfusional, Dra. Marta Matias Rocha, e pela coordenadora do serviço, Umbelina Dantas.

# Pacientes avaliam PS de Bertioga diariamente



*Somando todas as ferramentas de pesquisa, mensalmente o Hospital Bertioga ouve 6% de seus usuários*

Os pacientes que utilizam serviços do Pronto-Socorro do Hospital Bertioga - Fundação do ABC têm agora mais uma forma de avaliar o atendimento prestado por médicos, enfermeiros, recepcionistas e setor de hotelaria. Além das pesquisas realizadas por telefone, teve início em abril a pesquisa de satisfação por abordagem, na qual os usuários são abordados antes mesmo de sair do Pronto-Socorro.

Três vezes ao dia, o assistente de hospitalidade Jonathan Segato aplica a pesquisa, na qual o próprio paciente escreve sua opinião. Trata-se de mais uma ferramenta de comunicação entre usuários e FUABC, pela qual são aferidas dúvidas, sugestões e críticas decorrentes do atendimento. Segundo o superintendente do Hospital Bertioga, Rogério Anhon Bigas, as pesquisas de satisfação são utilizadas como ferramenta de

gestão. “Os dados servem para melhorar o atendimento. As críticas e sugestões são estudadas e os elogios levados até os profissionais e suas equipes”, explica.

Desde 2010, a Fundação do ABC recebe também pesquisas de satisfação por meio das caixas disponíveis nas salas de espera do Hospital e Pronto-Socorro. Além disso, diariamente os pacientes internados são ouvidos em pesquisa realizada pelas assistentes sociais ou voluntários no momento da alta hospitalar, também com objetivo de avaliar todo o serviço.

Somando todas as ferramentas de pesquisa são ouvidos, em média, 6% dos usuários mensais do Hospital Bertioga, que ainda conta com Serviço de Apoio ao Usuário e Ouvidoria atuante e pronta para receber informações e contribuir na melhora constante do atendimento.

## Conselho aprova contas de 2012



*Previsões e metas nortearam debate do orçamento*

O Conselho de Administração do Hospital Bertioga, que acompanha o contrato de gestão entre Fundação do ABC e Prefeitura, aprovou em 24 de abril a prestação de contas de 2012. A reunião conduzida pelo superintendente do Hospital Bertioga, Rogério Anhon Bigas, e pelo diretor administrativo, Alessandro Maia Simões, também teve na pauta a apresentação dos atendimentos desde setembro de 2009 e a aprovação do orçamento para 2013.

Assuntos como previsões de metas e de produção, assim como reformas, nortearam o debate do orçamento. “Quando discutimos a aprovação do orçamento, estamos analisando se a Fundação do ABC prestará bom serviço no período”, avaliou o representante da Câmara Municipal, Marcelo dos Santos Pereira. Conselheira municipal, Myriam Chaves Polovaniuk endossou: “Como município, acredito que saúde não tem preço”.

## Projeto “Espaços Dialógicos” discute diversidade sexual

A Faculdade de Medicina do ABC organizou em 16 de março o primeiro encontro do projeto “Espaços Dialógicos”, cujo tema escolhido foi “Entre fantasias, violências e cotidianos da diversidade sexual”. A iniciativa surgiu a partir de parceria entre os professores do curso de Terapia Ocupacional, Ricardo Correia e Fernanda Castilho, e os docentes da disciplina de Saúde Coletiva, Roberta Boareto e Adozinda Marques da Silveira, apoiados pela Comissão de Extensão da FMABC (Comex), cuja coordenação está a cargo da professora Silmara Conchão.

Entre os objetivos, a iniciativa visa a discutir o posicionamento crítico, reflexivo, democrático e coletivo da Medicina ABC sobre o tema, a fim que haja possibilidade de articular e fomentar dispositivos que garantam de forma máxima a capacidade de viver as liberdades e existências a todas as pessoas. A discussão das minorias em seus empoderamentos – como a população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), negros, mulheres, crianças e adolescentes – é parte importante dos agendamentos do projeto.

“O projeto vem para afirmar uma postura dialógica e de desmantelamento das lógicas hegemônicas que a instituição de ensino também vivencia. Estamos no período da diáspora da FMABC, vivendo a integração e a interdisciplinaridade em enxurrada. Teremos que nos preparar, assim como já estamos fazendo, para que isso seja aproveitável e potente o máximo possível, não só para a faculdade, mas para toda a rede social a qual fazemos parte”, explica a coordenadora da Comex, Silmara Conchão.

O evento inaugural contou com mais de 50 participantes entre estudantes da FMABC, Universidade Metodista de São Paulo e Uniban – Universidade Bandeirantes. Também compareceram trabalhadores da Assistência Social, Educação e Saúde do Grande ABC e comunidade do entorno da Faculdade de Medicina do ABC.

Foram discutidas as atuais políticas de enfrentamento à violência de gênero à mulher e à população LGBT – em especial travestis e transexuais, que são o público mais acometido pela privação e aviltamento dos direitos sociais, assistência social, à saúde, educação e trabalho. Discutiram-se



processos históricos do papel social da população LGBT e o “desvalor” como capital cultural produzido e atribuído a essas pessoas, assim como a intolerância social.

# Homenagens e emoção no Dia das Mães

Tanto no ABC como no Litoral, não faltaram homenagens e demonstrações de carinho neste mês de maio pelo Dia das Mães. Cada unidade da Fundação do ABC, com apoio de fun-

cionários, voluntários, pacientes e usuários em geral, realizou sua própria festa, do seu próprio jeito. Confira nessa reportagem como foram algumas das comemorações no grupo FUABC.



*Retalhos de tecidos formam as 'Severinas'*

## Artesanato para mães internadas no 'Irmã Dulce'

Em Praia Grande, os voluntários do Grupo Feliz presentearam as mães da Maternidade, Pediatria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica, entre outras unidades do Hospital Municipal Irmã Dulce, com "Severinas" – como são chamadas flores em forma de boneca feitas de retalhos de tecidos. A entrega na manhã de 10 de maio foi estendida à Psiquiatria e ao Centro de Patologia Obstétrica, onde são tratadas gestantes em gravidez



*Em Praia Grande, voluntários do Grupo Feliz entregam presentes às mães internadas*

de risco. Pacientes do Pronto-Socorro Central também foram homenageadas.

As bonecas criadas pelo voluntariado exigiram dedicação: "Só de bolinhas pequenas, fizemos mais de 1.300", contabiliza o voluntário Joel Gerson Maia. Mas a mobilização compensou. "Em especial, neste Dia das Mães, nossa intenção foi despertar nas mães internadas o amor-próprio e o amor aos outros", explica.

O Grupo Feliz é coordenado por Joel e pelo voluntário João Carlos da Rocha – mais conhecido como "seu Caio" –, tendo apoio técnico da assistente social Renata Carvalho, presidente da Comissão de Humanização, e da psicóloga Vanessa Monteiro Bizzo.

Entre as atividades desenvolvidas pelo grupo estão corte de cabelo e barba, empréstimo de revistas, ajuda na alimentação de acamados, carinho e atenção.

## Hospital da Mulher lembra Maria José dos Santos Stein

Um momento repleto de emoção. Assim foi marcada a comemoração do Dia das Mães na manhã de 10 de maio no Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André. A programação começou com apresentação de vídeo com fotos



*Voluntárias participam de homenagens no Hospital da Mulher*

das colaboradoras do hospital acompanhadas dos filhos. Em seguida houve homenagem pelo aniversário de Maria José dos Santos Stein, mulher de atuação marcante na saúde pública andreense que faleceu em 2005 e cujo aniversário este ano seria justamente no domingo, Dia das Mães. Familiares e amigos que trabalharam com Maria José Stein assistiram a vídeo que conta a trajetória de vida dessa guerreira, cuja principal bandeira foi a luta pela saúde pública. Além disso, sempre esteve ligada a movimentos feministas, em especial ao "Fé-minina" – Movimento das Mulheres de Santo André criado em 1992.

Em seguida, a Associação dos Voluntários da Saúde de Santo André (AVSSA), acompanhada por um violinista, entregou uma toalha de banho e um casaquinho de lã para bebê a todas as mães internadas.

Segundo a superintendente do hospital, Dra. Rosa Maria Pinto de Aguiar, trata-se de data que não poderia passar em branco. "Como não homenagear essas batalhadoras, que se esforçam diariamente para garantir um futuro digno aos filhos? Desejo tudo de melhor para todas as mulheres e, em especial, às nossas colaboradoras e às mães que estão internadas ou mesmo acompanhando algum paciente".

## Coral e homenagens marcam ação no Hospital Mário Covas

Cerca de 300 colaboradoras do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André participaram da programação do "Dias das Mães" em 10 de maio. O evento contou com a palestra "A evolução do papel da mulher na sociedade e suas consequências", sob responsabilidade da Dra. Eliane Terezinha Rocha Mendes, Diretora Técnica do Hospital de Mulher. Alunos da Faculdade de Medicina do ABC participaram de ação no sábado, dia 11, com visitas e atividades com as mães internadas.

Coordenadas pela Comissão de Eventos do HEMC, as atividades começaram às 9h com apresentações do Coral do hospital e de número de balé por aluna do curso de Fisioterapia da FMABC. Em seguida ocorreu a palestra e a apresentação de vídeo com fotos de colaboradoras com seus filhos. Sorteio de brindes e café da manhã encerram as ho-



*Coral no 'Mário Covas' emociona convidadas*

menagens da manhã. À tarde, os voluntários da Capelania organizaram na ala de Pediatria, para mães e filhos, show de ilusionismo e a palestra "O valor da mulher".

Cerca de 60 alunos do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC participaram no sábado de atividade acadêmica da disciplina de Comunicação, associada às ações desenvolvidas pelo Centro Integrado de Humanização (CIH). Os alunos visitaram as clínicas do HEMC levando carinho e conforto às mães internadas.



# Grupo da Abrasco debate “Saúde em Todas as Políticas”

**Conferência global sobre o tema ocorrerá em junho, em Helsinque (Finlândia), com presença do Titular de Saúde Coletiva da FMABC, Dr. Marco Akerman**

O conceito de Saúde em Todas as Políticas (STP) tem pautado discussões em todo o mundo acerca da importância da criação, implantação e acompanhamento de estratégia política ampla e intersetorial para a saúde. Parte da premissa de que é mais fácil para os governos alcançar os objetivos quando todos os setores incorporam a saúde e o bem-estar como componentes centrais no desenvolvimento de políticas. A afirmação está na Declaração de Adelaide sobre a Saúde em Todas as Políticas (2010), da Organização Mundial de Saúde (OMS), e considera que as bases da saúde e do bem-estar se encontram fora do setor saúde, com formações social e econômica. O documento apregoa a necessidade de estabelecer novo contrato social entre todos os setores, a fim de ampliar o desenvolvimento humano, a sustentabilidade e a equidade, assim como melhorar as condições de saúde.

No Brasil, os debates contam com apoio da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), por meio do Grupo de Trabalho Promoção da Saúde / Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (GT-PS/DLIS). A discussão ganhou força este ano com evento de abrangência internacional sediado em Brasília, de 25 a 27 de fevereiro. O encontro regional reuniu a diretoria da Organização Pan-americana de Saúde, Ministério da Saúde, representantes da OMS e membros do GT-PS/DLIS, entre outras autoridades, em reunião preparatória para o grande evento

de 2013: a 8ª Conferência Global sobre Promoção da Saúde, que ocorrerá de 10 a 14 de junho em Helsinque, na Finlândia.

Entre os objetivos do encontro mundial estão facilitar a troca de experiências e lições aprendidas, orientar sobre estruturas e mecanismos eficazes para a implementação da Saúde em Todas as Políticas, reavaliar as abordagens para lidar com obstáculos, estabelecer e rever políticas econômicas, sociais e de desenvolvimento para a STP, entre outros.

## Políticas em prol da saúde

A implantação da Saúde em Todas as Políticas está baseada na compreensão de que as melhorias na saúde da população não podem ser alcançadas isoladamente com políticas do setor de saúde. O sucesso depende fundamentalmente de iniciativas que perpassam todos os setores e campos de políticas. Segundo definição do Dr. Meri Koivusalo, pesquisador sênior do National Institute for Health and Welfare, Social and Health Policy da Finlândia, o setor de saúde não é capaz de garantir sozinho acesso equitativo aos serviços assistenciais, à proteção da saúde e à gestão e sustentabilidade financeira dos sistemas de saúde.

“Hoje buscamos contribuir para a definição da posição brasileira sobre a Saúde em Todas as Políticas. Trata-se de decisão política deliberada de avaliar de maneira sistemática os impactos no bem-estar e na saúde das populações, das opções políticas das quais o país lan-

ça mão, e não apenas da instalação de arranjos multissetoriais ou intersetoriais”, afirma o coordenador nacional do Grupo de Trabalho Promoção da Saúde / Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável da Abrasco e professor titular de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Marco Akerman. Segundo o docente, o pleno funcionamento da STP requer múltiplos atores em distintas esferas de governo – local, municipal, estadual e federal –, em diferentes setores como sociedade civil, privado e não governamental, permeando poderes legislativos e judiciários, apoiados por arranjos criativos de redes e alianças. “Essa interação de múltiplos atores não se dá de maneira automática. Requer institucionalização de arranjos e mecanismos deliberadamente fomentados, como comitês intersetoriais, dispositivos de avaliação de impactos de políticas ou de não políticas, auditorias, revisões sistemáticas de políticas e consultas públicas”, exemplifica Akerman, que também é vice-diretor da FMABC e estará na conferência global na Finlândia.

Outro ponto fundamental relacionado à STP é a criação de estruturas que garantam transparência e permitam prestação de contas. É imprescindível que haja sempre a possibilidade de que mecanismos de cidadania sejam acionados para fiscalizar, deliberar ou para atuar como consulta de representação indireta.

## União contra duplicidade de ações

A saúde é resultado de grande conjunto de fatores, dos quais a maior parte está fora do setor da saúde. Dessa forma, a Saúde em Todas as Políticas ressalta a necessidade de “pensar mais para fora”, fortalecer parcerias, explorar instrumentos e inovações regulatórias e dar maior apoio aos sujeitos que transitam entre os diversos setores. Trata-se de uma nova abordagem, que requer inovação de arranjos institucionais hegemônicos vigentes e utilização de ferramentas que agreguem lógicas e recursos de todos os setores e grupos sociais.

“A maioria dos problemas necessita políticas públicas de longo prazo, orçamentos correspondentes e inovação orçamentária. Da mesma forma, os indicadores de sucesso de um plano são de longo prazo. Porém, é fundamental medir o que acontece ao longo do processo para prestar contas aos cidadãos”, adverte o coordenador nacional do GT-PS/DLIS e professor da FMABC, Dr. Marco Akerman, que completa: “É preciso estabelecer mecanismos de avaliação de impactos na saúde das distintas políticas públicas ou, preferencialmente, integrar o componente saúde em avaliações de impactos de outros setores. Além disso, há necessidade de fomentar a capacidade de interpretar impactos e implicações de outras políticas públicas para a saúde, bem como a capacidade de negociar e de se engajar em processos políticos e práticas multissetoriais”.

# Grupo de Caraguatatuba conhece trabalho da FMABC em aprendizagem

**Núcleo Especializado em Aprendizagem é referência nacional no atendimento interdisciplinar das dificuldades escolares**



*Grupo de Caraguatatuba conhece trabalho pioneiro do NEA-FMABC, que realiza avaliações interdisciplinares para o tratamento das dificuldades escolares*

O Núcleo Especializado em Aprendizagem da Faculdade de Medicina do ABC (NEA-FMABC) recebeu em 3 de maio expedição com profissionais do Setor de Comunicação Inclusiva de Caraguatatuba, no Litoral Norte paulista. A visita teve caráter de estágio, cujo principal objetivo foi conhecer o trabalho interdisciplinar e pioneiro desenvolvido pelo NEA, em que a equipe analisa e debate os casos em conjunto. As avaliações e diagnósticos são discutidos entre médicos (neuropediatras e psiquiatras infantis), neuropsicólogos, psicólogos, psicopedagogos e fonoaudiólogos. A partir dos resultados, muitas crianças são encaminhadas para seguimento em terapias especializadas, além de suporte nas escolas por profissionais como terapeutas ocupacionais, psicopedagogos, psicólogos e especialistas em autismo e deficiência auditiva.

A caravana passou a manhã acompanhando o trabalho assistencial desenvolvido pelo NEA-FMABC no Centro de Atendimento Educacional Multidisciplinar (CAEM) de Santo André. À tarde, a equipe interdisciplinar da Medicina ABC se reuniu no campus universi-

tário para apresentar em detalhes o funcionamento do núcleo no Grande ABC e conhecer a realidade do serviço em Caraguatatuba.

De acordo com a fonoaudióloga de Caraguatatuba, Carla Freire, hoje o município trabalha com 20 profissionais na Comunicação Inclusiva divididos nas áreas de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e assistente social. A cidade conta também com uma unidade do Crie - Centro de Referência para Inclusão Escolar, que não atende apenas pacientes com deficiência intelectual, mas todos os casos de dificuldade que os professores da rede demonstram preocupação em resolver. “Hoje temos 17.000 alunos na cidade, dos quais atendemos 4.400. O município está dividido em cinco áreas de ensino. Visitamos semanalmente cada uma, mas ainda não conseguimos estruturar o atendimento interdisciplinar”, detalha Carla Freire.

Segundo os profissionais do litoral, as avaliações são feitas de forma unilateral, ou seja, realizadas apenas por um profissional. “Temos reuniões quinzenais para discussão de casos. Até o final do ano devemos ter mais dois Cries na cidade e total de 36 profissionais na equipe de Comunicação Inclusiva, o que permitirá iniciar o trabalho interdisciplinar”, planeja a Carla Freire, que revela: “Certamente temos muitos casos caracterizados como deficiência intelectual no município que podem ser dislexia. Não estamos aptos a diagnosticar um caso de dislexia de maneira isolada. Essa é nossa principal preocupação”.

A coordenadora do Núcleo Especializado em Aprendizagem da FMABC, Alessandra Bernardes Caturani Wajnsztein, elogiou a iniciativa da equipe de Caraguatatuba em buscar experiências e treinamento no atendimento interdisci-

plinar. “O diagnóstico isolado sempre está mais suscetível a erros. O desejo de substituir a opção unilateral pelo diagnóstico interdisciplinar mostra que a Comunicação Inclusiva de Caraguatatuba está muito à frente de diversos serviços do país. A identificação de problemas como dislexia e TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), por exemplo, deve ser diferenciada. Requer participação e discussão do caso pelos diversos profissionais da equipe, que analisam o paciente de forma ampla e trabalham as possibilidades em conjunto”, acrescenta Alessandra Wajnsztein.

A visita dos profissionais de Caraguatatuba foi intermediada pelo Instituto ABCD – Organização da Sociedade Civil (OSC) dedicada ao atendimento e ao incentivo às pesquisas na área de dislexia e que desde 2010 mantém parceria com o NEA-FMABC.

## Congresso Internacional de Aprendizagem

A ANDEA - Associação Nacional de Dificuldades de Ensino e Aprendizagem e a Universidade Presbiteriana Mackenzie organizam de 29 a 31 de agosto o “I Congresso Internacional e III Congresso Nacional de Dificuldades de Ensino e Aprendizagem”, cujo tema central será “Diversidade no Ensinar e Aprender: Educação, Saúde e Sociedade”. O evento reunirá dezenas de especialistas na área, entre os quais a psicopedagoga argentina, Alicia Fernández, o reitor da Universidade de Lisboa (Portugal), Dr. Antonio Nóvoa, e o vice-presidente do Feuerstein Institute de Israel, Dr. R. Feuerstein.

Entre os destaques nacionais estão Dr. Rubens Wajnsztein, professor da disciplina

de Neurologia da Faculdade de Medicina do ABC desde 1984 e coordenador do Programa Dislexia e Aprendizagem da Fundação do ABC, e a psicóloga e psicopedagoga Alessandra Bernardes Caturani Wajnsztein, que coordena o Núcleo Especializado em Aprendizagem da Faculdade de Medicina do ABC. Os docentes falarão no dia 30, às 10h30, sobre “Transtorno Não Verbal em Sala de Aula”.

O evento visa a contribuir com pais, profissionais e estudantes da saúde e educação para a inclusão nos setores educacional e social de pessoas com necessidades especiais e com dificuldades de aprendizagem. Entre os objetivos do evento estão congregação de profissionais da saúde e da educação para debates

de novas ideias e socializar conhecimentos científicos sobre as dificuldades e possibilidades do processo de ensino e aprendizagem a fim de favorecer a inclusão escolar e a inclusão social. Além disso, a iniciativa buscará contribuir para a construção do processo da inclusão e da diversidade na sociedade contemporânea, assim como estimular a troca de experiências bem-sucedidas na abordagem da problemática em diferentes contextos.

O “I Congresso Internacional e III Congresso Nacional de Dificuldades de Ensino e Aprendizagem” terá lugar na Universidade Presbiteriana Mackenzie (Rua Itambé, 45, Consolação - São Paulo). Mais informações pelo [www.congressoandea.com.br](http://www.congressoandea.com.br).



*Alessandra Bernardes Wajnsztein*

# Central de Convênios inicia treinamentos em biossegurança

Paralelamente às capacitações em combate a princípio de incêndio iniciadas em março, o Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho da Central de Convênios - FUABC acaba de implantar treinamentos com foco em biossegurança. A bibliografia utilizada baseia-se em normatizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Ministério do Trabalho e Emprego (Norma Regulamentadora nº 32).

Os treinamentos ocorrem “in loco”, nas próprias unidades de saúde parceiras da Central de Convênios, entre as quais UPAs (Unidade de Pronto Atendimento), UBSs (Unidade Básica de Saúde), PID (Programa de Internação Domiciliar), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e PAs (Pronto Atendimento). O agendamento é realizado pelo gestor do local durante visita do técnico de segurança do trabalho. Entre os principais temas abordados estão “Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos” e “Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortantes”.

“As unidades de saúde apresentam diversos riscos à saúde dos trabalhadores e um exemplo bastante peculiar é o acidente



com material biológico. O treinamento visa a conscientizar os colaboradores a respeito desses riscos, assim como sobre os métodos de prevenção”, ressalta o engenheiro de segurança do trabalho, Amaury Machi Junior.

## Combate a Incêndios

Em março, a Engenharia de Segurança do Trabalho da Central de Convênios já havia iniciado série de treinamentos sobre

noções de combate a incêndio nas unidades de saúde parceiras. O trabalho começa com visita do técnico de segurança do trabalho à unidade, que realiza levantamento de risco do local para posterior elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPR. Quando o documento é finalizado, o profissional da Central de Convênios agenda data com a gerência local para retornar e dar início à capacitação.

O objetivo é treinar os funcionários de cada unidade para a classificação dos tipos de incêndio e dos extintores adequados, assim como para situações de risco, planos de evacuação de área, entre outras informações. “Caso ocorra um princípio de incêndio, nossos funcionários estarão capacitados a intervir e controlar, preservando vidas de colaboradores e evitando que o fogo destrua a unidade de saúde”, acrescenta Amaury Machi Júnior.

## Nardini: normas e rotinas para evitar infecções

Quem circula frequentemente por ambientes hospitalares deve ter atenção a diversos cuidados que muitas vezes são esquecidos nos horários de visitas dos pacientes. Para reforçar a conscientização sobre higienização dentro do hospital, a equipe da CCIH (Comissão de Controle de Infecções Hospitalares) do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini de Mauá realizou em 22 de abril palestra explicativa para voluntários do hospital e também aos integrantes da Capelania Hospitalar. A iniciativa foi da Diretoria de Enfermagem do hospital em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

A visita religiosa nos leitos tem função terapêutica junto aos pacientes internados e traz, mensalmente, cerca de 300 visitantes pertencentes a diversas denominações religiosas, sendo as mais comuns das igrejas católicas e evangélicas. No evento estiveram presentes 40 líderes religiosos das comunidades e pa-

róquias do Grande ABC que fazem visitas voluntárias ou solicitadas pelos pacientes do Nardini. O Grupo Voluntário Calor Humano, que está há 22 anos no hospital, também participou da ação com 16 voluntários que atuam diretamente no acolhimento de usuários e acompanhantes.

A atividade, porém, precisa ser conduzida de forma segura para combater possíveis infecções. As principais orientações passadas aos visitantes consistem no uso de avental próprio para facilitar identificação, manter cabelo preso e unhas curtas, usar perfume de fragrância suave, higienizar as mãos com álcool em gel, manter o celular desligado e usar brincos pequenos. Também é preciso evitar a visita nos quartos de isolamento, onde pacientes com infecção por bactérias hospitalares são mantidos sob assistência especializada em espaços fechados ou com restrição de contato. Além disso, quando há casos de gripe forte, tosse e lesões abertas entre os visitantes é recomendado que a visita seja evi-



Palestra reforça importância dos cuidados com higienização dentro do hospital

tada para garantir a segurança dos pacientes e do próprio visitante. “É importante reforçar a importância do autocuidado porque eles mantêm contato direto com o paciente. A intenção é que a visita religiosa seja terapêutica e não que propicie o cruzamento de agentes etiológicos”, explicou Fabiana Marinho, coordenadora da CCIH do hospital.

A dinâmica utilizada na apresentação

foi a mesma que a CCIH adotou para orientar funcionários a respeito do mesmo tema em campanha realizada em março. Foram ministradas duas palestras com exibição de vídeos e aulas explicativas, além de capacitação dada por enfermeiros em diversos setores do hospital, especialmente nas UTIs (Unidades de Terapia Intensiva).

*Menos pressão para um corpo são.*



Uma dica da Unimed, de coração: monitore regularmente sua pressão arterial e fique de bem com a vida! Dirija com tranquilidade, ouça sua música predileta, sorria. E lembre-se: faça uma dieta saudável, com baixo teor de sal, pratique atividades físicas e evite o estresse. Consulte seu médico Unimed.

**26 DE ABRIL**

DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO  
E COMBATE À HIPERTENSÃO.

ANS nº 34527-0

**Unimed**   
ABC